

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 21, maio de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 21 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2025 (29/12/2024 a 24/05/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 21, foram notificados 14.210 casos suspeitos de dengue, dos quais 7.618 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,1% são residentes no DF (n=7.172). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 419 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 266.303 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

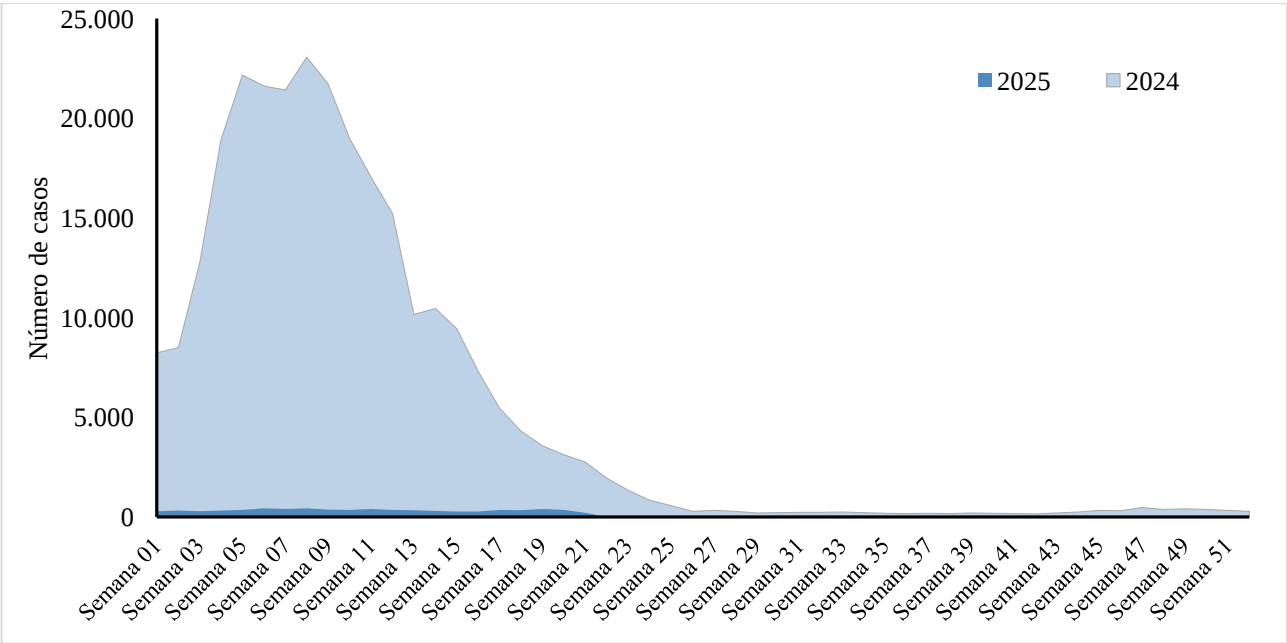
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 21.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	300.323	13.415	-95,5	6.693	795	-88,1	14.210
Prováveis	266.303	7.172	-97,3	5.190	446	-91,4	7.618

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 21 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 21.

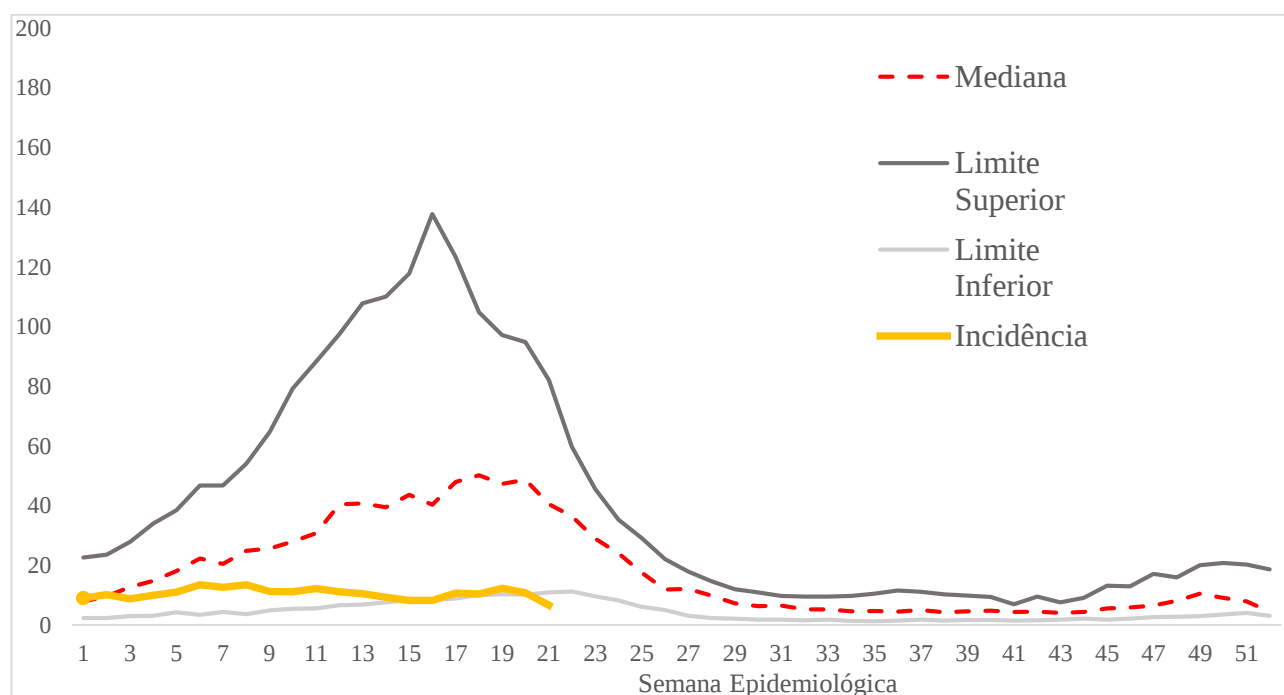


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 21 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 244,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 316,0 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 287,2 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 265,3 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 21.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	7	0,1	0,2
Masculino	3106	43,3	201,6
Feminino	4059	56,6	244,1
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	133	1,9	316,0
1 a 4 anos	323	4,5	199,4
5 a 9 anos	384	5,4	195,3
10 a 14 anos	409	5,7	209,7
15 a 19 anos	567	7,9	258,8
20 a 29 anos	1490	20,8	287,2
30 a 39 anos	1260	17,6	238,6
40 a 49 anos	1110	15,5	206,6
50 a 59 anos	656	9,1	167,1
60 a 69 anos	422	5,9	164,2
70 a 79 anos	267	3,7	199,0
80 anos e mais	151	2,1	265,3
Total	7172	100,0	221,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 21, foram detectadas 125 amostras de PCR detectáveis, sendo 06 amostras de DENV-1, 73 amostras de DENV-2 e 46 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 46 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 45 casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	2	0	9
LESTE	1	8	8	0	17
NORTE	0	14	28	0	42
OESTE	0	11	1	0	12
SUDOESTE	1	20	4	0	25
SUL	3	5	3	0	11
Total	6	73	46	0	125

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 21 de 2025 foram enviadas 14.910 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 128 exames de PCR detectáveis, sendo 07 amostras DENV-1 e 75 amostras DENV-2 e 46 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,86%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.673), seguida da região Oeste (1.193 casos), região Leste (857 casos), região Sul (669 casos), região Central (669 casos), região Norte (492 casos) e região Centro-Sul (367 casos) até a SE 21.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (873), seguida das RA Samambaia (513 casos prováveis), Taguatinga (428 casos prováveis), São Sebastião (384 casos prováveis) e Santa Maria (380 casos prováveis) até a SE 21. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,7% (n= 2.559) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	12383	669	-94,6
.Cruzeiro	1418	54	-96,2
.Lago Norte	1801	102	-94,3
.Lago Sul	924	61	-93,4
.Plano Piloto	6583	366	-94,4
.Sudoeste/Octogonal	615	61	-90,1
.Varjão	1042	25	-97,6
02 CENTRO SUL	18800	367	-98,0
.Candangolândia	977	21	-97,9
.Guará	6595	151	-97,7
.Núcleo Bandeirante	784	19	-97,6
.Park Way	423	24	-94,3
.Riacho Fundo	2795	39	-98,6
.Riacho Fundo II	2808	46	-98,4
.SCIA (Estrutural)	4360	66	-98,5
.Sia	58	1	-98,3

03 LESTE	19272	857	-95,6
.Itapoã	4642	158	-96,6
.Jardim Botânico	1483	78	-94,7
.Paranoá	4279	237	-94,5
.Sao Sebastião	8868	384	-95,7
04 NORTE	17925	492	-97,3
.Arapoanga	3152	64	-98,0
.Fercal	538	20	-96,3
.Planaltina	6640	204	-96,9
.Sobradinho	4720	126	-97,3
.Sobradinho II	2875	78	-97,3
05 OESTE	51989	1193	-97,7
.Brazlândia	9061	98	-98,9
.Ceilândia	32930	873	-97,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9998	222	-97,8
06 SUDOESTE	55018	1673	-97,0
.Água Quente	227	5	-97,8
.Águas Claras	2163	365	-83,1
.Arniqueira	1997	34	-98,3
.Recanto das Emas	10216	159	-98,4
.Samambaia	20640	513	-97,5
.Taguatinga	14293	428	-97,0
.Vicente Pires	5482	169	-96,9
07 SUL	27180	669	-97,5
.Gama	11362	289	-97,5
.Santa Maria	15818	380	-97,6
08 Em Branco	63731	1252	-98,0
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	266.303	7.172	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa, com 239,82 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Leste com 234,42 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 227,99 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 309,13 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 299,85 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 287,32 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	49,98	36,28	29,31	27,39	17,78	160,75
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	23,00	177,39
Lago Norte	53,72	58,83	35,81	63,95	48,60	260,90
Lago Sul	65,25	48,94	45,67	26,10	13,05	199,01
Plano Piloto	52,30	30,98	28,56	23,33	12,07	147,24
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	18,92	8,60	104,92
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	96,95	269,31
CENTRO-SUL	21,25	21,25	14,08	19,93	20,99	97,50
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	130,48
Guará	26,03	26,03	13,70	14,38	23,29	103,42
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	24,34	77,07
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	16,46	98,79
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	84,06
RiachoFundoII	15,71	10,47	7,86	13,09	13,09	60,22
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	67,69	42,62	165,46
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,83	60,18	53,07	48,14	37,20	234,42
Itapoã	28,67	41,98	33,79	31,74	25,60	161,77
Jardim Botânico	25,32	18,99	26,90	30,07	22,16	123,45
Paranoá	50,87	74,35	74,35	60,00	49,57	309,13
Sao Sebastião	37,48	85,89	67,93	62,47	46,07	299,85
NORTE	11,58	14,67	31,66	42,21	26,51	126,63
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	50,63	17,53	124,63
Fercal	0,00	10,52	31,55	94,66	73,62	210,35
Planaltina	4,19	5,38	37,08	49,64	25,72	122,00
Sobradinho	23,77	33,02	48,87	29,06	31,70	166,42
Sobradinho II	11,80	16,52	11,80	28,32	23,60	92,04
OESTE	59,05	63,83	40,13	26,56	38,41	227,99
Brazlândia	14,99	47,96	20,98	26,97	35,97	146,86
Ceilândia	67,87	67,03	45,16	27,49	37,30	244,85
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	63,01	35,01	23,00	44,01	222,04
SUDOESTE	49,40	42,44	42,10	29,08	24,81	187,82
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	89,76	73,65	78,26	22,25	16,11	280,03
Arniqueira	25,04	20,86	8,35	14,60	2,09	70,93
Recanto das Emas	30,25	19,92	27,30	23,61	16,23	117,31
Samambaia	38,20	35,55	42,74	41,98	35,55	194,02
Taguatinga	58,37	53,78	36,31	22,52	25,74	196,72
Vicente Pires	48,76	39,01	47,54	37,79	32,91	206,01
SUL	40,51	52,70	50,19	50,54	45,88	239,82
Gama	47,71	40,90	31,36	28,63	48,40	196,99
Santa Maria	32,51	65,78	71,07	74,85	43,10	287,32
Em Branco	6,14	9,23	11,33	6,85	5,09	38,65
DF	47,07	51,42	48,89	39,82	34,17	221,38

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 18 de 2025 e SE 21 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, a RA Varjão está classificada como incidência média, as RAs SIA e Água Quente estão classificadas como silenciosas e as demais RAs estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 18 a SE 21 de 2025.

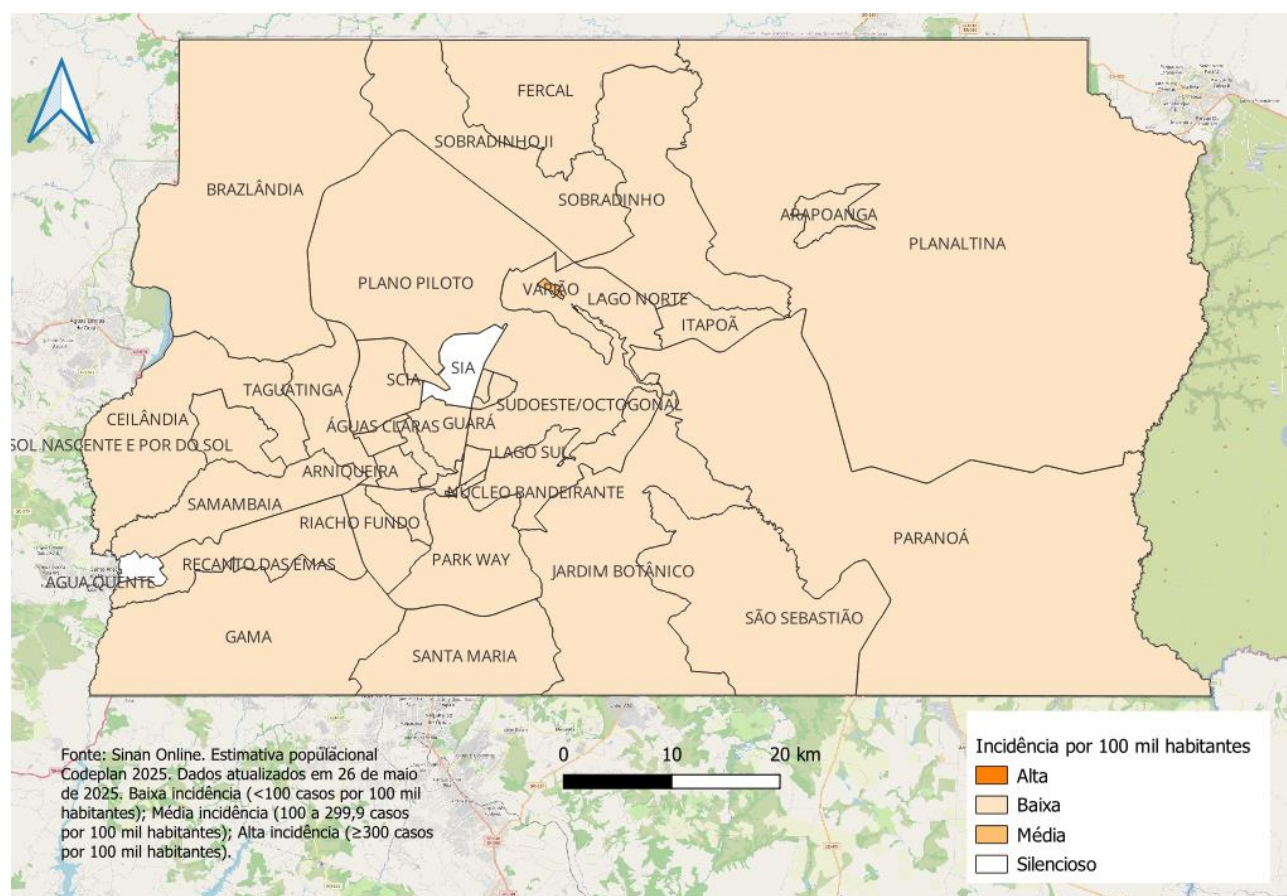


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 18 a 21 de 2025 (27/04/2025 a 24/05/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	107,72	Média
Fercal	94,66	Baixa
Paranoá	58,70	Baixa
Lago Norte	56,27	Baixa
São Sebastião	52,32	Baixa
SCIA (Estrutural)	50,14	Baixa
Santa Maria	49,15	Baixa
Gama	49,08	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	45,01	Baixa
Vicente Pires	42,67	Baixa
Ceilândia	42,35	Baixa
Samambaia	41,98	Baixa
Brazlândia	41,96	Baixa
Planaltina	36,48	Baixa
Sobradinho	35,66	Baixa
Sobradinho II	33,04	Baixa
Itapoã	30,72	Baixa
Taguatinga	29,88	Baixa
Arapoanga	29,21	Baixa
Cruzeiro	26,28	Baixa
Jardim Botânico	25,32	Baixa
Núcleo Bandeirante	24,34	Baixa
Guará	23,97	Baixa
Águas Claras	20,71	Baixa
Park Way	20,58	Baixa
Recanto das Emas	19,92	Baixa
Lago Sul	19,57	Baixa
Candangolândia	18,64	Baixa
Plano Piloto	17,70	Baixa
Riacho Fundo I	15,09	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Sudoeste Octogonal	8,60	Baixa
Arniqueiras	4,17	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 21 de 2025, foram notificados 50 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Não há óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	794	38	44	8	0	0
CENTRO-SUL	941	54	48	5	0	0
LESTE	907	50	40	11	0	0
NORTE	1070	41	38	4	0	0
OESTE	3290	87	85	1	0	0
SUDOESTE	2462	146	126	5	0	0
SUL	699	57	29	10	0	0
Em Branco	1342	18	0	6	1	0
DF	11505	491	428	50	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/05/2025 às 14:37, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br